



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

(09DNSCIF2014)

Discurso manifestação CCP 06 de Março de 2014

Colegas,

Camaradas,

Amigos,

Não deixa de ser simbólico, estarmos aqui na Rotunda, berço de Heróis que tanto fizeram pela Pátria, pela sua liberdade e pelo seu desenvolvimento.

Hoje, esses heróis são desvalorizados, desprezados e esquecidos pelos que, circunstancialmente, estão no Governo deste país.

Mas nós não nos esquecemos!

Os portugueses não se esquecem!

Ao contrário dos heróis da República, que queriam um Portugal mais justo e mais desenvolvido, o Governo de hoje acha que é melhor que os portugueses empobrecam! Ainda ontem o primeiro-ministro o disse: “Os salários e as pensões não são para voltar aos níveis de 2011”.

Ele acredita num Portugal mais pobre! É por isso que tem de ser travado! É por isso que estamos aqui!

O Governo não tem sabido ouvir as vozes dos que pedem dignidade no exercício da sua profissão.

Dos que se entregam num esforço para construir um país mais justo e mais livre.

Porque a liberdade, caros colegas, é, em primeiro lugar, poder viver em segurança!

A austeridade cega que nos têm vindo a impor, o projeto claro e explícito de empobrecer os portugueses, é incompatível com um país seguro e livre! É incompatível com uma vida feliz de pais, filhos e avós!

- Os cortes na despesa não podem ser cegos!

- A lógica de cortar não pode tratar da mesma maneira o que é diferente!

- Não podem continuar os cortes nos vencimentos, nos apoios sociais, nas promoções...



Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

- Não admitimos que os cortes feitos como temporários, para acudir a uma situação de emergência, se tornem permanentes!
- Os suplementos, que decorrem da exigência própria da nossa profissão, não podem ser tocados, sob risco de a nossa missão ficar em perigo e, – o que é mais importante! –, de Portugal deixar de ser o país pacífico e seguro que tem sido até agora.

É para assegurar que Portugal continue a ser um país seguro que estamos aqui na Rotunda!

É para exigir condições mínimas para podermos manter essa segurança que estamos aqui!

Estamos aqui para dizer ao Governo que escute! Que dialogue! Que olhe para os polícias, guardas, inspetores, civis e militares com o respeito que estes, e as suas missões, exigem!

Meus amigos, gostaria de deixar um alerta:

Hoje não iremos admitir que outros, que nada têm a ver com a nossa luta justa, transformem o nosso protesto digno, num ato de desordem inútil, contrário ao sentimento patriótico que nos junta aqui.

Nós somos, acima de tudo, homens e mulheres que fazem respeitar a Lei!

Sabemos que os portugueses esperam de nós o exemplo!

Sabemos – e hoje iremos demonstrá-lo – que as nossas ações têm a forma e a força moral da nossa razão!

Obrigado.